

## DUPLO SONETO CHATO (à inglesa)

*depois de Guilherme Figueiredo*

Reflito sobre meus atos,  
E digo a mim mesmo:  
-Eu sou chato!  
Como é cruel este retrato!  
Mas me obrigo a tal distrato,  
Pois, pior do que saber-se chato,  
É obrigar algum incauto amigo  
A sofrer por este fato.  
Repetir a mesma sina,  
Todo dia, hora a hora,  
Cada minuto que passa.  
A mesma rotina,  
O mesmo ofício,  
Sem a mínima graça.

Viver este suplício,  
De sempre beber à mesma taça.  
Mas, como todo cagüira,  
Eu me refaço;  
Mesmo quase expulso  
Dos seus braços,  
Vou reencontrá-la,  
-Ah, momento raro!-  
No local onde são abandonados  
Aqueles que perecem entediados.  
Lá, escrito nos umbrais,  
Para que todos leiam,  
Em enormes letras capitais:  
OS CHATOS NÃO SE CHATEIAM"